

Uma operária da arte

Conheça a premiada carreira de 30 anos dedicados ao teatro de Ana Flávia Garcia

Por Mayariane Castro

Ana Flávia Garcia, artista e pesquisadora das artes cênicas, tem se destacado na cena cultural do Brasil há mais de 30 anos. Com uma carreira marcada pela atuação em diferentes áreas das artes cênicas, ela se define como uma operária da arte com uma perspectiva decolonial. Aos 50 anos, Ana continua a se dedicar ao campo artístico e acadêmico, criando e promovendo um trabalho que busca intervir diretamente no tecido social.

Licenciada em Artes Cê-

nicas pela Universidade de Brasília (UNB), Ana Flávia iniciou sua trajetória artística em 1992. Desde então, ela tem contribuído para o cenário cultural local, com projetos que aliam arte, política e filosofia. Sua atuação se estende por diferentes áreas da produção cênica, incluindo direção, dramaturgia, atuação, cenografia, sonoplastia, figurino, produção e arte-educação.

A diversidade de sua prática artística reflete seu compromisso em pensar e criar arte a partir de uma perspectiva crítica e decolonial.



Emanuel Lavor

Ana Flávia lançou o livro *Ana Tirana* neste ano de 2024

A artista destaca a importância de continuar a acompanhar os trânsitos estéticos e poéticos da cena local, sempre com uma postura crítica e atualizada. Ela defende que o teatro deve estar no “aqui e agora”, atendendo às necessidades e desejos do público, e que as produções precisam continuar sendo apaixonantes e instigantes, como sempre foram.

Ana Tirana: da fala no palco às letras

Em três volumes, livro reúne crônicas publicadas desde 2011

Por Mayariane Castro

Em 2024, Ana Flávia Garcia lançou seu primeiro livro, um box literário composto por três volumes. A publicação reúne crônicas que ela vem publicando em suas redes sociais desde 2011. A obra se destaca pela diagramação inovadora e pelas provocações e questionamentos presentes em seus textos. A autora utiliza a literatura para expandir seus horizontes artísticos e desafiar os leitores com reflexões sobre a realidade social, política e cultural.

Ao longo de sua carreira, Ana

Flávia participou de mais de 25 espetáculos, atuando em diversas funções nas equipes técnicas. Sua trajetória inclui viagens a todos os estados brasileiros e a conquista de seis prêmios, além de duas indicações. Seu trabalho artístico é caracterizado pela busca por novas linguagens e pela combinação de diferentes formas de expressão, que vão desde o humor e a ironia até a reflexão sobre temas sociais e políticos. A artista se considera uma pesquisadora incansável, sempre em busca de novos desafios e de um aprofundamento em suas reflexões estéticas e filosóficas.



Emanuel Lavor

Ana Flávia defende mais apoio às artes cênicas do DF

Cabaré das Rachas

Entre os projetos mais relevantes de Ana Flávia, destaca-se o “Cabaré das Rachas”, uma série de performances feministas interseccionais que passou por 15 cidades brasileiras. Este projeto visa criar espaços de resistência e reflexão sobre o feminismo, o machismo e outras questões sociais por meio da arte. Outro

projeto importante é a “Concepção e direção artística-pedagógica de palhaçaria para hospitais”, que incluiu a criação de grupos como o Grupo Risadinha e Doutorinhas Música e Riso, com o objetivo de levar momentos de alegria e reflexão para ambientes hospitalares. Ana também participou de iniciativas voltadas para o circo social feminista, como

“As Desempregadas”, e se envolveu em projetos de arte-educação voltados para comunidades escolares, como o “Expedição Brinquedo de Ler”.

Ana Flávia Garcia tem se mostrado preocupada com os desafios enfrentados pelos artistas da cena local. Ela defende que é necessário aumentar o apoio financeiro para as vozes cênicas.